

## Eletrificação

# iFood e 99 farão investimento de R\$ 300 milhões em linha de moto

**Plano é colocar 600 mil veículos elétricos nas ruas até 2035 e criar cadeia produtiva para bateria, motores e infraestrutura**

VINIUS MONTOIA

O iFood e a 99 estão entre os principais financiadores de uma aposta de R\$ 304,5 milhões para acelerar a produção nacional de motos elétricas e criar uma nova cadeia industrial voltada à eletromobilidade de duas rodas no Brasil.

A iniciativa foi divulgada e é estruturada pela YvY Capital, que pretende viabilizar a fabricação e comercialização de 600 mil motocicletas elétricas até 2035 e destravar mais de R\$ 5 bilhões em investimentos na próxima década.

O movimento, porém, vai além do incentivo à adoção de motocicletas elétricas. O plano prevê a criação de uma estrutura industrial completa, incluindo produção local de veículos, motores, bate-

rias, componentes eletrônicos, infraestrutura de recarga e reciclagem. Em um país onde motocicletas são ferramenta de trabalho para milhões de pessoas, o projeto tenta atender também este público.

A 99 anunciou aporte superior a R\$ 45 milhões para se tornar investidora âncora do Fundo de Eletromobilidade de Duas Rodas da YvY Capital. O iFood já participava da iniciativa desde março.

Juntas, as empresas integram a **Aliança pela Mobilidade Sustentável**, grupo formado por 31 companhias voltadas à expansão da eletrificação no Brasil.

O projeto surge em um mercado estratégico. O Brasil possui atualmente cerca de 30 milhões de motocicletas em circulação, consolidando-se como o maior mercado ocidental do segmento.

A expectativa é atingir 40 milhões de unidades até o fim da década. Entre esses usuários, aproximadamente 3 milhões dependem diariamente da moto para geração



**iFood participa da iniciativa desde março; projeto prevê menor custo de abastecimento e manutenção**

**“O investimento é importante porque os veículos elétricos colaboram com o meio ambiente ao reduzir emissões e também diminuem custos de abastecimento e manutenção em até 60%, aumentando a renda líquida dos entregadores”**

**Thiago Hipolito**  
Diretor de inovação da 99

**“A plataforma brasileira de veículos elétricos de duas rodas tem potencial para transformar o mercado nacional em dez anos”**

**Bruno Aranha**  
YvY Capital

de renda.

É justamente nesse grupo que a eletrificação pode encontrar seu principal motor econômico. Segundo estimativas ligadas ao fundo, a substituição gradual por modelos elétricos permitiria reduzir entre 30% e 60% os custos com combustível e manutenção.

**RENDA.** “O investimento é importante porque os veículos elétricos colaboram com o meio ambiente ao reduzir emissões e também diminuem custos de abastecimento e manutenção em até 60%, aumentando a renda líquida dos entregadores”, afirma Thiago Hipolito, diretor de inovação da 99.

Embora o discurso ambiental apareça como argumento central, o plano também aposta na reindustrialização. O fundo pretende apoiar desde instalação de fábricas até

desenvolvimento de startups, plataformas de compartilhamento, gestão de frotas e soluções financeiras para ampliar o acesso aos veículos.

“A plataforma brasileira de veículos elétricos de duas rodas tem potencial para transformar o mercado nacional em dez anos, impulsionando a neointustrialização e o adensamento produtivo do Brasil”, afirma Bruno Aranha, da YvY Capital. Segundo ele, o projeto prevê novas plantas industriais voltadas à fabricação de motocicletas, motores, baterias e infraestrutura relacionada.

Na prática, a iniciativa tenta resolver um dos principais gargalos da eletrificação brasileira: criar oferta local antes que a demanda amadureça plenamente. Sobretudo em um mercado onde as motocicletas estão cada vez mais em alta. ●